

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Ovar, Eixo, O. do Gato, Bonsucção, Esqueira, Matadugos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Pamião	Antonio da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números	10\$00	Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!	O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Brazil e Colonias	30\$00			

Para Traz, Camaleões!

AEVE ser o grito de todo o bom português que ânceia pela purificação da República regimem que o sacrificio popular implantou no memoravel dia 5 de Outubro de 1910 para redimir Portugal saturado por uma monarchia viciosa e vexatória,—grito frenético contra os camaleões da politica que, medindo bem o terreno, veem assaltando com um ináudito descaramento as fileiras republicanas para continuarem a ter certa e segura a farta gamella, unica convicção que os anima a dentro dos partidos...
Monarquicos ontem, porque a monarchia lhes enchia o estomago... *Republicanos* hoje, porque não desejam que a barriga sofra algum abalo...
São sempre os mesmo...

Vá de aderir, máscaras politicas, porque o arranjo, a ambição, o cinismo são qualidades que os autênticos republicanos não possuem, e, para vós, imediatamente se abrirão solenemente as portas da República e muitos braços de politicos se estendem para nos abraçar como se gente digna fosse enfileirar nas hastes dos bons principios.

É este o grande mal!...
Tem sido este o maior erro dos politicos republicanos!...

Aceita-se sem escrupulo a adesão de qualquer *bixo carêta*, que, se adere, é só para se governar... E, depois, é ouvi-los, muito senhores de si, a dizerem tão bem da República que até os velhos, os republicanos da *velha-guarda*, ao lado deles, se encontram numa inferioridade e córam de vergonha por vêr a envergadura moral de tais... correligionarios...

Observa-se dia a dia nas colunas de certos jornais farfalhudas noticias, só porque a *quele carêta*, "sem graça nem trêta,"—que a ditadura não protegeu e nem sequer o deseja a seu lado,—foi apresentar cumprimentos á redacção pela a atitude de desassombro em prol da causa... Outros,

—sempre a viverem de *expedientes* e não querem nada com o trabalho,—manifestam-se de outra fórma mais jesuitica: dão a adesão a grupêlhos denominados de "defeza da republica," que são grupos que não teem força para pegar num *gato morto* e, cujos elementos que os constituem, teem um passado sujo, são incapazes de se baterem por um ideal de justiça, e há quem os considere *informas* que tudo prejudicam e teem sido a causa de muitos inocentes irem parar com os costados ao presidio.

Para traz, *trocá-tintas!*
Deve ser, pois, o maior grito dos portugueses democratas para que as fileiras da Republica não sejam assaltadas por esses *arrangistas* de ontem, de hoje e de sempre!

No campo dos bons principios devem, sim, colaborar todos os republicanos, sejam conservadores ou avançados, mas acima de tudo que sejam portugueses honestos, leais, bem intencionados e que pela República se sacrificarem desinteressadamente para que a Patria seja engrandecida em bases firmes de uma verdadeira Democracia!

Para traz, camaleões!

Anibal Cruz.

O Meu Postal

A CAPELHINHA da Senhora da Piedade fica lá nos pinheiros do monte, quasi no ceu.

Há oito dias que algumas pinçeladas de cal transformaram as suas paredes denegridas pelo chuvoso inverno numa brancura realçante entre o verde-esmerdo do arvoredo que se ergue naquele maravilhoso altar da Natureza.

Vamos ter festa rija...
As moçoilas do lugar, que ficam na encosta do monte, andam numa azafama doída na preparação dos seus trajes garfidos para, de madrugada, abalarem em rancho a pagar suas promessas.

Por aquele carreiro ingreme as cantigas resoam alto percorrendo até longe, acompanhadas de risos vermelhos de uma mocidade sã do povo rude, de humilde gente que, de ano a ano, depois de uma labuta constante no campo e nas eiras, desperdiçam um dia para ir ao arraial,

"Terra Mãe"

Ea Terra mãe do mundo. A mãe de tudo quanto no mundo é existente, e de fôlego vivo é bem de ver.

E se quizerem—porque não?—tambem das arvores e plantas; e com razão o é, pois a ela estão aferradas com as suas raizes, e é dela que se sustentam.

Da Terra nos vem o que comemos, da Terra nos vem o que bebemos, da Terra nos vem o que vestimos e calzamos.

Nada, absolutamente nada existe, que não tenha por mãe a Terra.

É a mãe comum, e é mãe Valiosa.

É tanto o seu valor, que, os povos, dos mais antigos aos mais modernos, á porfia por ela lutam.

Uns, por cobiça e para a sua posse, por e'a praticam as maiores torpezas.

Outros para a defenderem, chegam a levar a efeito actos de tamanho heroismo, que, por vezes, atingem o inverosimil.

Para sua conquista e defeza lutaram: egipcios; caldeus, assirios, israelitas, persas, gregos, macedoneos romanos até, etc.

Em todos os tempos assim foi e ha-de continuar a ser.

Senão, vejam.
Agora mesmo o Japão lucha por esbulhar algum bocado dela á China.

E a Bolivia com o Paraguai? Não se estão elas arregaçando os dentes pela mesma causa?

Talvez que a esta hora elles já andem engalfinhados.

Tal é o valor da Terra Mãe!

Nós proprios o mesmo tivemos que fazer, para, conseguirmos a nossa nacionalidade, bem como as nossas possessões.

E no tempo em que Portugal foi mais esplendoroso, foi sem duvida quando, metendo-se aos mares, descobriu o caminho dos mares para a India e para o Brazil.

Portugal, é, ainda hoje, a *terceira potencia colonial*, e uma nação que tem o seu nome bem gravado em todas as partes da "Terra Mãe".

Argus.

para visitar a caplinha — dar expansão franca ás suas alegrias e á sua fé...

E a dança redopiante e o chorilho de cantigas são o melhor rosario daquele dia de festa e de creença...

João da Beira-Mar.

Dr. Santos Reis

Dá consultas e faz tratamentos durante a sua estada em Angeja até outubro proximo. Vae a qualquer local onde os seus socorros sejam necessarios.

Jornalismo de ontem e jornalismo de hoje

A-pesar-da imprensa ter sido descoberta na primeira metade do século XV, parece que foi no século XVIII que está descoberta deu lugar ao jornalismo. Pelo menos julgamos que é tido ainda hoje como o primeiro jornal conhecido, uma folha editada por Joham Carolus, em Strasburgo, com este titulo "Relação de todas as coisas notáveis e memoráveis que succedam em a alta e baixa Germânia, ou em França, Italia, Escócia, Inglaterra, Espanha, Hungria, Polónia, Transylvânia, Valachia e Turquia, durante o corrente ano de 1609"; fôlha esta da qual constava, em carta de Veneza, datada de 4 de Setembro de 1609, a noticia da descoberta do telescópio por Galileu, relatada nos seguintes termos: "O Governo aumentou 100 coroas á pensão de Galileu Galilei, de Florença, professor em Pádua, porque inventou um instrumento que permite ver de perto os lugares afastados, ao mesmo tempo os objectos proximos apparecem muito maiores do que á simples vista".

Constituido por simples folhas volantes no seu inicio e só mais tarde, em meados do século XVIII, transformado no verdadeiro jornalismo, na imprensa periódica, a esse jornalismo dos tempos heroicos deve a Humanidade uma grande parte das suas melhores conquistas sociais. Pobre e acanhado jornalismo era, porem, esse, o desses tempos que nos parecem tão longinuos e semi-bárbaros em que as noticias mais importantes levavam meses e meses para vencer a distancia em que o saber ler era privilegio de raros senhores e dos eclesiasticos, como pobre e acanhado jornalismo é já hoje o próprio jornalismo de há vinte anos, a quele jornalismo cujas máquinhas tiravam por hora os famosos 2:000 exemplares.

É que a instrução e a máquinha levavam o jornalismo tão longe que causa vertigens olhar para trás!

É que o jornalismo actual é bem o digno contemporâneo da aviação e da T. S. F.!

Jornalismo de hoje! Mas ele é lá possível fazer confrontos... Fazamos, portanto, de conta, para efeitos de curiosidades, que o jornalismo... nasceu hoje. E passemos aos países onde há jornalismo...

A América do Norte é hoje, debaixo de todos os pontos de vista, um dos mais progressivos países do mundo. Parece também que foi em Nova-York, em 1845, que foram usadas as primeiras máquinhas de imprimir, movidas

a força motriz. Duas razões para preferirmos este paiz. Vamos, pois, até aos Estados Unidos.

The New York Times é um grande jornal, não sei mesmo se o maior jornal da América. Fundado em 1851 a sua maquina é uma maravilha para o tempo, produzia então cerca de 1.200 exemplares por hora!! Hoje, as máquinhas de *The New York Times*, produzem 50:000 e mais exemplares de 24 páginas cada um por hora e a circulação média do jornal é de 437:000 exemplares, ascendendo a sua tiragem, aos domingos, a 752:000 exemplares!!

E como *The New York Times*, muitos outros jornais americanos possuem uma ou mais máquinhas para grandes tiragens, máquinhas modernas capazes de fornecer jornais impressos e dobrados numa proporção, termo médio, de 16 exemplares por segundo. A produção média diaria dos jornais, nos Estados Unidos, é de 40:000:000 de exemplares!!

Mas nem só na America domina hoje o jornalismo do presente que é um sintoma de civilização, um dos melhores vehiculos do progresso e uma das melhores garantias da liberdade. O mesmo sucede com todos os grandes países, na velha Inglaterra como no longinquo Japão, na democrática França como na vizinha Espanha. Pode mesmo dizer-se que á época do ferro succedeu a do jornal e que um dos mais seguros indices da vida dos povos e do seu grau de cultura é presentemente o jornalismo. E cada dia que passa mais accentua o seu dominio, mais largos horizontes traça a sua acção.

Um dos primeiros jornais de Tóquio que já há bastantes meses faz a sua distribuição pela provincia com dois *Junker's F 13*, acaba agora de encomendar, a fim de ser utilizado nas suas reportagens mais urgentes, um *Junker's Junior*, que irá da Alemanha ao Japão pilotado por jornalistas aviadores.

Nos Estados Unidos fez-se há pouco a experiência de transformar, em 3 horas, uma árvore em papel e o papel em jornal impresso, pronto a ser vendido nas ruas.

Em Aubsburgo, uma rotativa ultimamente construída e segundo parece a maior do mundo (42 metros de comprimento e 4 metros e meio de altura) pode imprimir, por hora, 250:000 fôlhas de 16 páginas ou sejam 4 milhões de páginas.

Curiosidades de hoje que serão vulgaridades de amanhã, e-las permittem fazer uma idea do que será, debaixo de todos os

Agressão Cobarde

UMA EMBOSCADA

COMO largamente relatamos no ultimo n.º do nosso jornal, mãos criminosas servindo-se não só da noite, como de uma emboscada, e tendo como armas para a sua nefasta cobardia, um pau de *marmelo* e um cabo de *michão*, esperaram traçoerem-nos pelas 22 horas do dia 3 do corrente o proprietário sr. Silvestre Gonçalves Faria; que, como dissemos recebeu cobardemente quando se dirigia para sua casa vindo de falar com o grande industrial em Oliveira d'Azemeis sr. Manuel Lourenço, umas valentes "páuladas" que foram dadas pelo Manuel da Silva, mais conhecido pelo Manuel da Tomázia, e por sua mulher Tomázia de Matos, que se retrahia á nefasta espéra, mas como esta fôsse ameaçada pelo seu homem de que seria abandonada pelo mesmo se o não acompanhasse n'essa missão; esta vindo que não podia resistir aos intentos bruscos de seu homem, de quem já tinha recebido alguns dissabores, resolveu acompanhá-lo na sua nefasta cobardia. Atirando com a sua vitim para uma cama, onde se encontra sem que as suas melhoras se façam sentir, estando o seu estado a inspirar certos cuidados pelo grande *Xuço* que recebeu nas costélas, indo estas enfender-lhe o pulmão; sem que até á data os autores da traiçoera agressão tenham sido encomodados, a não

sêr umas pequenas perguntas, para que foram chamados a Aveiro.

Porque será que até a data ainda não vieram ordens superiores para que se faça o exame medico a victima?

Porque será que ainda andam á solta os autôres de uma tao nefasta agressão, que no diserto de alguém será natural que não possa ser vencida?

Porque será que sendo os autores de tão monstro atentado chamados Aveiro, apenas se limitaram as perguntas da praxe? Providencias! Providencias!

A quem de direito nos possa ouvir, para que amanhã não tenhamos a lamentar algum caso mais grave.

Providencias, continuamos a pedir já que é essa a nossa missão para que se não faça demorar um exame medico á victima de tão nefasta cobardia, em virtude do seu estado inspirar certos cuidados, apesar dos grandes cuidados do seu medico assistente Ex.º Sr. Dr. Tomaz d'Aquino.

Providencias para que se não façam demorar as devidas investigações para que se apurem as responsabilidades, e se dê o devido castigo a quem o merecer.

Providencias também, para que não possam sêr atendidos os talis *Padrinhos* que em casos d'estes, costumam sempre meter a sua... bicada.

Antonio Tavares

Já desde a semana p. p. que está em Sarrazola, vindo de Lisboa, este nosso camarada de escola e grande proprietario n'aquela cidade, sr. Antonio Tavares, sua esposa, sr.ª Ana Sequeira Tavares, seu filho Adriano Sequeira Tavares, e sua sobrinha Filomena de Jesus Sequeira.

Este nosso conterraneo tenciona demorar-se na sua terra até meados do proximo Setembro.

Aqui endireçamos as nossas boas vindas a este velho amigo, desejando que da sua estada aqui na sua terra tudo lho seja aproveitado.

JOSÉ VIEIRA FERREIRA

Encontram-se na Quintã, vindos de Lisboa no dia 4 do corrente mês, o nosso amigo e assinante sr. José Vieira Ferreira, e sua esposa a Sr.ª Laurinda S. Vieira a qual vem um pouco doente.

Vieira Ferreira, tenciona demorar-se entre nós, todo o tempo que seja preciso, até que sua esposa esteja completamente restabelecida.

Aqui não só apresentamos o nosso cartão de boas vindas ao nosso assinante, como fazemos votos pelas melhoras de sua esposa.

pontos de vista, o jornalismo do futuro.

E a êste desenvolvimento da imprensa—a maior arma do Pensamento e o mais esforçado o-breiro de reivindicações sociais—corresponderá, decerto, como até aqui, tão estreita e indissolavelmente ligados andam de há muito o progresso e o jornalismo, um cada vez mais sensível aperfeiçoamento da Humanidade.

Fausto de Almeida.

Eduardo Souto

Vindo de Lisboa acompanhado com sua esposa, e filhos, encontra-se no seu lindo palacete da Praça d'Angeja, o Ex.º Sr. Engenheiro Agronomo Eduardo de Almeida Souto.

Apresentamos a sua Ex.ª as nossas boas vindas.

Casamento Elegante

Teve lugar no dia 27 do p. p. mês de Julho na Igreja de S.º André de Esgueira, o enlace matrimonial do sr. Antonio Ferreira noivo este que tem a linda idade de 58 anos, com a s.ª Alexandrina da Conceição, igualmente de 51 anos de idade.

Ambos são empregados da C. P. na passagem de nivel em Mataducos.

Em seguida ao enlace houve um jantar em casa da noiva, onde assistiram muitos convidados das suas relações, trocando-se diversos brindes, entre toda assistencia, que fizeram votos pelas prosperidades dos noivos.

O «Ecos de Cacia» aproveita o ensejo para endireçar aos noivos as suas felicitações, desejando-lhes um porvir de fel cidades, de que ambos são dignos.

Serafim Simões Peixinho

Já á duas semanas que se encontra na linda vivenda junto ao apeadeiro de Cacia, o nosso conterraneo sr. Serafim Simões Peixinho e sua Ex.ª esposa D. Beatriz Ferreira Peixinho onde tencionam passar a época calmosa. Que seja bem vindos.

MANUEL DIAS JUSTINO

Vindos de Lisboa, com destino a Ovar, onde vão descansar por uns 2 meses das suas lides *alfacinhas* passou por Cacia sua terra natal, no dia 4 do corrente a qual já não vezitava havia 20 anos, o nosso particular amigo de infancia sr. Manuel Dias Justino, e sua esposa.

Não quiz este nosso conterraneo passar a Cacia sem desembarcar, para assim nos vir apresentar pessoalmente os seus cumprimentos, pelo grande exito que o nosso jornal ultimamente tem alcançado.

Reconhecidamente estamos para com Dias Justino, porque mais uma vez se sacrificou para vir até á nossa Redacção; desembarcando em Cacia, apenas n'essa missão.

Aqui esperamos o bom amigo em 28 como disse.

Carregamento de Prata

A bordo do navio de carga inglez *Bazan* chegaram a Lisboa e deram entrada na Casa da Moeda 350 barras de prata, com o peso total de 12:501 quilos e 487 gramas, fornecidas por intermedio da firma J. Burnay Limitada.

O precioso metal veio de Londres e tem o valor de 3:506 contos, 654 escudos e 60 centavos.

Esta prata vai ser transformada em moedas de 2\$50, cinco e dez escudos. E' esta a primeira remessa das 4 que hão-de vir ainda este ano, num total de 50 toneladas, que representam 100:000 contos de moedas.

Do Pará

Encontra-se no Porto desde o dia 24 de Julho passado, vindo do Pará, Brazil, o nosso respeitavel conterraneo e amigo do «Ecos de Cacia» sr. José Maria Tavares Junior.

Segundo nos diz este nosso patricio, tenciona regressar para a sua terra natal, Sarrazola, no dia 15 do corrente mês. Desde já aqui lhe endireçamos o nosso cartão de boas vindas, fazendo votos pelas suas prosperidades.

De Lisboa

CASAMENTO ELEGANTE

Realisou-se no dia 7 do corrente na Igreja de Santa Isabel o enlace matrimonial do sr. Alfredo Nogueira com a sr.ª D. Natalia dos Santos Cunha filha de Ventura da Cunha já falecido e da sr.ª D. Assunção dos Santos Cunha.

Foram padrinhos por parte da noiva seu irmão Evangelino dos Santos Cunha e sua esposa D. Augusta Dias da Silva Cunha, e por parte do noivo o Sr. Adelino Costa, comerciante e a Sr. D. Rosa da Conceição tia do noivo.

Assistiram numerosas pessoas das suas relações e amizade tendo decorrido tudo no meio de melhor animação. Na corbeila da noiva ricamente ornamentada viam-se prendas valiosas. Os noivos partiram para o Norte em viagem de núpcias.

Um Assinante.



ESTADAS

Vindo de Ovar, onde é industrial de Panificação, esteve no domingo p. p. na Quintã e acompanhado com sua esposa, e filha visitando sua familia o nosso conterraneo e assinante sr. Joaquim Ventura da Silva; que se retirou no mesmo dia para aquela localidade.

Com os nossos cumprimentos, para com o nosso amigo.

—Vindo de Lisboa, está na Quintã por algum tempo o nosso a-stante sr. João Pereira Duarte.

—De Espinho, esteve em visita a seus pais o nosso amigo e assinante sr. João Gonçalves Faria.

—Esteve na Quintã no dia 10 do corrente, visitando todos os seus, vindo de Ancas Sanguinhos, onde é industrial de Panificação o sr. Manuel Simões Nogueira.

Cumprimentamos o nosso assinante.

RETIRADAS

De Mataducos retirou-se na semana p. p. com destino á Ericeira, onde é grande industrial de Panificação o nosso assinante sr. Manuel Pereira Junior.

Uma feliz viagem. —Com destino a Lisboa, retirou-se na semana p. p. o nosso colaborador sr. Amílcar Torres. Que tivesse boa viagem.

NO «ECOS DE CACIA»

Deu-nos a honra da sua visita e acompanhado com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. João Maria Mirco.

Egualmente estiveram na nossa redacção o nosso assinante sr. José Vieira Ferreira, que se fazia acompanhar com sua esposa a sr.ª Laurinda Simões Vieira.

Falecimento d'um anjo

Faleceu em Taboeira no dia 30 do mês de Julho o inocente Ernesto, filho do nosso amigo Antonio Marques Nunes, e de sua esposa Victoria Rodrigues Batista.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi muito concorrido, não só por todas as crianças d'este lugar, como por muitas pessoas das relações dos pais e avô, do finado.

Á familia em luto, aqui apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

Tratou d'este funeral a Agencia de Antonio Marques da Cunha, CACIA.

Associação do Registo Civil

Esta benemerita instituição liberal de Lisboa, comemorou no domingo passado o 37 aniversario da sua fundação, realizando uma grandiosos sessão solene, á qual presidiu o sr. Ferreira Chaves, secretariado pela veneranda viuva do saudoso tribuno dr. Alexandre Braga, e pelo sr. Alberto Crisostomo.

Usaram da palavra os srs. Jaime Barata, Luiz Ferreira, Carlos Regueira Santos, e Amantino Nascimento, que proferiram entusiasticos discursos alusivos ao acto, sendo entusiasticamente s'údada a Associação do Registo Civil pela sua notavel obra de instrução a favor das classes populares.

—Tambem estiveram no «Ecos de Cacia» os nossos assinantes srs. Mario Rodrigues Branco, Manuel Dias Justino, Adriano Sequeira Tavares, José Maria Rebelo dos Anjos, José Maria Gonçalves Faria, Manuel Simões Nogueira.

ANOS

Completa 9 risonhas primaveras, no dia 15 do corrente mês a simpatica menina Maria Pereira Moura, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Pereira Junior, e de sua esposa a sr.ª Rosa Simões Moura.

Não só á aniversariante, como a seus estimados pais aqui lhes enviamos as nossas felicitações, e que este dia se prolongue por muitos mais.

—Completou no dia 9 do corrente mês as suas 47 primaveras a sr.ª Ana Sequeira Tavares, esposa do nosso amigo e assinante sr. Antonio Tavares grande proprietario em Lisboa.

Fazemos votos para que este dia se repita por largos anos.

—Egualmente completou 12 primaveras no dia 23 do p. p. a menina Maria Rosa Ferreira D'Amião.

CHEGADAS

—Está em Aug. j. acompanhado com sua familia, vindo de Lisboa por uns 3 meses o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues d'Oliveira.

O nosso cartão de boas vindas —É esperado por estes dias vindo de Oliveira de Frades, o nosso conterraneo e amigo do «Ecos» sr. João Dias Pereira, que se faz acompanhar com sua esposa, e filha.

Expediente

O Ecos de Cacia está procedendo á cobrança de todas as assinaturas atrasadas. Assim, pede a todos os seus assinantes que estejam em atrazo o favor de mandarem liquidar os seus débitos a esta redacção.

Sem cobrança regular não á jornal que possa viver.

De todos: quer do continente, quer do ultramar, quer do estrangeiro esperamos que correspondam ao nosso apêlo.

Padaria

PRESPAÇA-SE uma padaria com todos os pertences de padaria, Albará e com todas as licenças precisas, abitações para criados e casal, casa egienica cozendo 185 Kilos renda de toda a casa 100\$00 mensais quem pretender derija-se a Evaissto Marques da Costa, Padaria Central Aveiro Barra.

«Assinar e propagar o «Ecos de Cacia»

NOTICIAS DA NOSSA TERRA



**POSTO
RADIO
CACIA**



R. FERNANDES

UM VIOLENTO TÊMOR DE TERRA NA ILHA DE S. MIGUEL

Ponta Delgada, 5, ás 21 (Radio Mirconi)—Ontem de tarde registou-se um violento tremor de terra na Freguesia do Faial.

O abalo durou apenas três segundos, mas foi de grande intensidade.

O pânico foi enorme quando, após os primeiros sintomas do abalo, se verificou que a igreja e algumas casas se tinham desmoronado.

Porém após os primeiros momentos, de compreensível pânico, pôde verificar-se que não havia vítimas.

Os prejuizos materiais são importantes.

O CALOR TEM PROVOCADO INCENDIOS NA RUSIA MOSCOVO, 9.

A Agência Tass informa que, devido ao tempo tão seco e tão quente que tem feito, se têm produzido incendios, que de resto têm sido rapidamente extintos.

Segundo o recenseamento de 1931 a população da Itália é de cerca de 42 milhões, havendo 65 mil mulheres mais que homens.

No rio da Prata, América do Sul foram pescados alguns peixes atacados de doenças raríssimas: Um tinha um canero na bôca, outro cataratas, etc. Bem diz o nosso povo — tirando a alma, tudo é carne.

Dizem os jornais franceses que na Rússia uma aldeia de cerca de quatro mil pessoas foi massacrada por se ter recusado a entregar parte das suas colheitas. As casas foram incendiadas e quasi todos os habitantes passados pelas armas. É isto o tal bolchevismo ou comunismo...

Na América um comboio atingio a velocidade de 190 quilómetros á hora.

Perto de Tortozendo uma violenta tempestade devastou os campos, tendo ficado na miséria muitos agricultores. Os rios destuíram pontes, arrancaram árvores e mutilisaram as colheitas.

Os prejuizos são incalculáveis.

Em Lisboa a policia apreendeu 57 bombas, 6 quilos de metralha e uma mala com vários ingredientes.

— « Em vinte anos, Galileu terá morrido de vez ».

Precisamente vinte anos depois no dia 30 de Maio de 1778,—no te-se a coincidência das datas—Voltaire morria desesperado e o Galileu, Jesus Cristo, continuava a reinar gloriosamente no universo.

Em 1854, Vitor Cousin, meteu-se tambem a... profeta.

— « O cristianismo durará quando muito cinquenta anos ».

No fim do século, isto é, cinquenta e cinco anos depois, desfrutava em todo o mundo uma pujança de vida como jámais até então conhecera.

Em 1903, o livrepensador francês, Artur Ranc, « Radical » de Paris o seguinte:

— « Em 1905, ou o mais tardarem 1906, o catolicismo será enterrado ».

Em 1908, o... profeta morria, sem ter tido a satisfação de assistir ao entêrro que predissera. O catolicismo continuava a sua carreira gloriosa.

Em 1904, Combes dizia num discurso:

— « Dentro de dez anos não haverá um só religioso em França ».

Em 1914 precisamente, ao som do canhão, todos os religiosos exilados voltavam para a pátria chamados pelo gáverno que lhes pagou as despesas da viagem. Para lá foram e lá estão ainda e apolados pelas massas da população francesa dizem com energia: Nós não sairemos jámais.

Combes morreu em 1924. No dia em que e encarnhado perseguidor exalava o derradeiro suspiro em meio da indiferença dos franceses, Jonnart, partia para Roma, a fim de reatar com o Vaticano as relações officiais que Combes rompera...

Há vinte séculos, S. Paulo escrevia ao povo que crucificára o Divino Mestre.

— Jesus Cristo era onde e é hoje, e ele será o mesmo tambem em todos os séculos.

Éis a profecia que nem os séculos nem os factos desmentem. Se os Governos ou os homens ousam fazer outra, predizendo a morte do Eterno Vivo, não annunciam o dia dos funerais d'Ele, porque acontecerá talvez que o povo, accumulando-se á beira dos caminhos para ver passar o entêrro de Jesus, assista sem o pensar aos funerais desses Governos, desses homens, desses sistemas...

De Mataduchos e Alumieira

VARIAS NOTICIAS

Depois de aqui estarem algum tempo, retiraram para Lisboa o sr. Manuel Maria Cunha, e para a Ericoira o sr. Manuel Pereira Junior.

Anos

Fez anos em Estremoz no dia 5 o sr. Antonio das Neves Palmela.

— Em 11 fez anos nesta a entressante Eliza da Silva Lopes, filha de D. Aldegundes S. Lopes, e do nosso velho amigo Germano Soares Lopes, atualmente do Rio de Janeiro (Brazil).

Estada

Vindo de Soure está nesta acompanhado da sua esposa e filho o sr. Manuel Pêgo.

A Fonte

Novamente a fonte do Cremlon foi encontrada cheia de imundices, este caso que varias vezes succede, por certo é trabalho do rapazio sem idueação e quando falamos em idueação; como quem diz: quem tem idueação não comete estes e outros erros, e... vamos adiante; porque se falarmos em algumas altas pereualidades, temos muito que dizer!! pois que, ha tanto tempo, esperamos que nos levem aos tribunales, e a tal oportunaidade ainda não chegou! Pois é ali que as razões se discutem e as verdades se aclaram!...mas não se atrevem, por que a cobardia das que se tempam com a tal educação por certo ali eram desmascaradas, porque bem sabem que nós temos em nosso poder um grande blêco de papel rechiedos de preciosos e interessantes bucadinhos!!!...

Portanto repetimos que a nossa consciencia está livre de compromissos, e falsidades, porque não somos ferquetadores das casas de Bruxedos... pois tudo representa atrazo e estupidez de quem anda por tal caminho.

Aqui fica tudo dito, e a carapuça que a ponha as tais pergonalidades, para quem éla foi tallhada, e sérvelhes ás mil maravilhas.

Corrêspodente.

Coisas da Mocidade

A mocidade esse tempo tão bello para todas as criaturas tem sempre um senão na vida de cada um. Posso mesito dizer que há grandes azares.

Mas não deixo aqui de dizer que esses azares nascem muitas vezes da pouca educação de que muitos são dotados.

Quero-me aqui referir ao que ainda a pouco se passou e de que houve seis vítimas que hoje talvez de certa forma estejam arrependidos pois acarretoulhes bastantes dissabores.

Conta-se na rua o caso de certa forma, discute-se e depois de se ouvirem varias opiniões não é raro ouvir-se dizer:

São coisas da mocidade!

São coisas da mocidade é bem certo; mas coisas que se evitavam e que dariam á mocidade um certo tic que a opinião publica elogiaria diria o que dela se ouve dizer.

Não poderiam os nossos 2 rapazes da actualidade ter uma certa forma de pensar que os levassem a divertirem-se sem que ofendessem o seu semelhante?

Não seria esse divertimento mais decente?

Não se teriam livrado de terem sofrido o que sofreram?

De certo que sim!

Mas não quero eu com este obtissimo artigo ofender alguem que com o caso nada tenha.

Eu relato este caso e como soi dizer-se, (a carapuça serve para quem serve) mas o caso é este.

Se uma criatura é socegada e enfim é bem vista tratam logo de fazer o possivel para que o desasocego comece de reinar.

E com certas brincadeiras que não só ficam mal a quem as pratica, ainda provocam a moral publica fazendo com que nasçam inimidades e enfim se deem conflitos que podem muitas vezes ser fatais.

ses cavalheiros portarem-se corretamente para com os outros, que em lugar de serem censurados seriam elogiados?

Porá bem da mocidade e para os que já foram moços e hoje são veteranos nada tivessem que censurar da conduta dos novos aconselho que sigam uma bôa moral pois só os dignifica.

Isto a propósito de um caso análogo que nos pôs em circumstancias bem tristes e de que os iniciadores da brincadeira se hão de arrependes se é que já não estão.

É, isto são coisas da mocidade!

OVAR 5-8-932.

Pinho.

Noticias de Angeja

Festa das Nevês—Embôra com muito menos despesa, pouca ou nenhuma diferença fez em brifantismo á de ano findo.

As musicas do Pinheiro da Bemposta e de S. Tiago de Ribaul portaram-se á altura dos seus créditos.

A noitada foi muito conchortada vindo-se muita gente de Albergaria, Aveiro e outros lugares proximos.

No domingo percorreu as ruas a procissão que como de costume ia bem organizada, tendo de se felicitar a comissão, poisviámsse a segurar as varas do palio, e com as bondejas do peditorio, pessoas honestas.

Levava grande numero de anjinhos, destacando-se pela indumentaria e caracter a filhinha do Sr. João Henriques Pereira de Castro e a pequenita que a acompanhava. Pena é que a procissão não sahisse mais tarde para evitar as crendicujas a ardência do sol.

Como divertimento estava armado na praça um barroussel (cavalinhos).

Na 2.ª feira á tarde houve musica no areal e fogacão.

No proximo domingo terminam as festas com o arraial do Cabeçinho.

Multas—A policia d'Aveiro multou varios comerciantes da freguesia por não possuir sua a licença conformê a lei de 12 d'Abri! de 1932.

Aviso aos descuidados. Esta licença é tirada na Administração do Conselho, sendo relativamente barata.

—Chegou no dia 6, do Porto o Sr. Armento Nunes da Silva, sua mulher e filha.

—No Funtão encontram-se tambem os Srs. Balmiro Ribeiro e Antonio Dias Ribeirinho.

—Veio assistir ás festas o industrial em Lisboa Sr. Ernesto Tavares.

Exâmes—Ficaram aprovadas as meninas Arlete Rodrigues Esteves e Hortêce Viegas Henriques, apresentadas pela professora Sr.ª D. Olimpia Paula Santiago Jeronimo.

Pelo Sr. José Ruano, Director das Escolas, António Rêma da Silva, Domingos Rodrigues da Silva, Londrim Augusto da Silva Batista, Manuel Pereira Mendonça e Manuel Maria Nogueira Capela, sendo estes dois ultimos com distenção.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO.

Deus não morre!

Embôra conhecidos de muitos, são interessantes, assim juntos, como os vemos no *Journal da Beira*, os seguintes factos:

A cada passo lentos em jornais inimigos da Igreja que esta já fez o seu tempo e está a dois passos da ruina definitiva. Há mil e seiscentos anos que frases semelhantes a essa se repetem no mundo. E quem cai na ruina e no olvido são precisamente aqueles que as pronunciam.

Vejanos os factos: No ano 305 da nossa era, Diocleciano, um dos maiores imperadores de Roma, mandou cunhar uma medalha com esta inscriçào:

—A memória do cristianismo desaparecido.

Alguns anos depois, o paganismo ficou ferido e morre na batalha da Ponte Milvio e desapareceu. O cristianismo triunfava definitivamente.

Três séculos depois, um génio surge na Arábia. Maomé. Tomando o Crescente como simbolo, erguendo-o contra a Cruz, substituindo o Evangelho pelo Alcorão e avançando contra o ocidente garante aos seus que o cristianismo desaparecerá da face da terra.

Os campos de Poitiers, das Naves do Salado, as muralhas de Viena e de Belgrado e as águas de Lepanto demonstrariam ao mundo que a Cruz continuava a iluminar os homens com os seus fulgores divinos.

Nos começos do século XVI, Martinho Lutero revoltando-se contra o catolicismo apoiado nas paixões e nas forças de muitos principes alemães, escreveu orgulhosamente ao Papa Martinho V:

— « Durante a minha vida fui o vosso flagelo. Depois da minha morte, será a vossa ruina ».

De Martinho V a Pio XI, cinquenta e três Papas se sucederam sem interrupção na cadeira de Pedro Pio XI terá um sucessor tambem. E assim até ao fim dos séculos, O Catolicismo triunfa, deslumbrando com os esplendores do Papado.

Ainda neste mesmo século, Henrique XIII e Isabel de Inglaterra afirmavam ter feito desaparecer a Igreja Romana, afogada em torrentes de sangue.

A Igreja Romana não morreu. Se ressuscitassam esse pai e essa filha, veriam actualmente, só em Londres, mais de cem igrejas catolicas. Veriam o desfile triumphal do Santissimo Sacramento pelas ruas da capital de Inglaterra. E morreriam de novo, no desespero vindo, no dia 3 de Dezembro de 1926, a Câmara dos Comuns restituir todos os direitos aos católicos ingleses, numa lei que aprovada daí a pouco pela Câmara dos Lords e sancionada pelo Rei, dava á Inglaterra a paz religiosa e ao catolicismo mais uma retumbante vitória.

No dia 30 de Maio de 1758, Voltaire ousou escrever:

Agencia Funeraria

DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIADADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.
CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da República (em frente ao chariz)—Aveiro

FARMACIA LUSITANA
DE
ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES nacionais e ESTRANGEIRAS

R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS químicos e FARMACEUTICOS

CACIA

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra

a GRIPE

Joaquim Simões Birrento
LARGO DA ESTAÇÃO AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de URNAS do aistricto.

Só vende BARATO a Casa Leitão de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, modas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

Maquina de Gelo e Camara Frigorifica. Fornecedor de ge o a \$50 centavos o quillo; leite e manteigas, fabricadas pelos processos mais modernos.

Compre-se natas de Leite pelo preço mais alto do mercado

Fabrica e Lactifinios de Avanca, Lda

Avanca

VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, que em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana
CACIA

Mariana Pinto de Souza

Praça da Republica--Estarreja

Referencia, fazendas e completo sortido de vinhos finos.

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparções garantidas.

Preços modicos com rapidez e segurança.

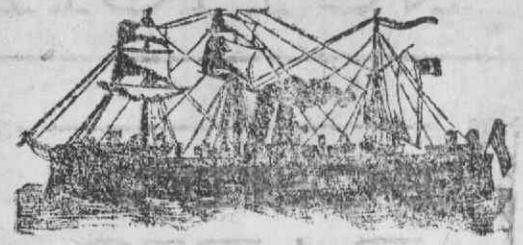
Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

V ê r
P a r a
Cr ê r

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

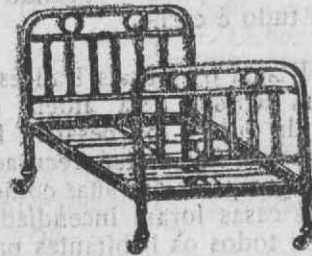
Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



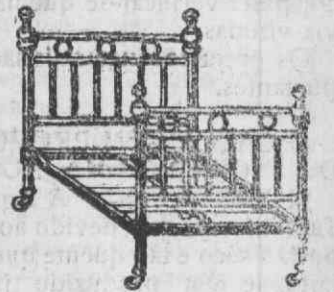
Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pentos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A Z U L E J O S

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, geus, fotografias, etc.

F A B R I C A

— DA —

F O N T E N O V A

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lardelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.